

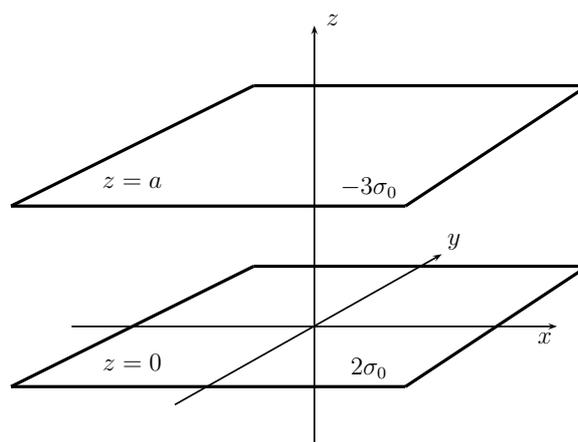
**Física III**

Escola Politécnica - 2008

FGE 2203 - GABARITO DA PS

**10 de julho de 2008****Questão 1**

Duas placas planas e infinitas situadas nos planos  $z = 0$  e  $z = a$  estão carregadas com densidades superficiais de carga  $2\sigma_0$  e  $-3\sigma_0$ , respectivamente, como mostra a figura:



- (a) (1,5 ponto) Usando a lei de Gauss, calcule o vetor campo elétrico nas regiões  $z < 0$ ,  $0 < z < a$  e  $z > a$ .
- (b) (1,0 ponto) Calcule a diferença de potencial entre as pontos  $z = a/2$  e  $z = 2a$ .

**Solução da questão 1**

- (a) Para lei de Gauss, o campo elétrico de placa plana  $z = d$  carregada com densidade superficial de cargas  $\sigma$  é igual a:

$$\vec{E} = \begin{cases} -\hat{k} \frac{\sigma}{2\epsilon_0}, & z < d \\ +\hat{k} \frac{\sigma}{2\epsilon_0}, & z > d. \end{cases}$$

Os campos elétricos produzidos pelas placas com  $\sigma = 2\sigma_0$  e  $\sigma = -3\sigma_0$  são dados por:

$$\vec{E}_1 = \begin{cases} -\hat{k} \frac{\sigma_0}{\epsilon_0}, & z < 0 \\ +\hat{k} \frac{\sigma_0}{\epsilon_0}, & z > 0 \end{cases}$$

$$\vec{E}_2 = \begin{cases} +\hat{k} \frac{3\sigma_0}{2\epsilon_0}, & z < a \\ -\hat{k} \frac{3\sigma_0}{2\epsilon_0}, & z > a \end{cases}$$

Usando o princípio da superposição, temos

$$\vec{E}_{tot} = \vec{E}_1 + \vec{E}_2 = \begin{cases} \hat{k} \frac{\sigma_0}{2\epsilon_0}, & z < 0 \\ \hat{k} \frac{5\sigma_0}{2\epsilon_0}, & 0 < z < a \\ -\hat{k} \frac{\sigma_0}{2\epsilon_0}, & z > a. \end{cases}$$

- (b) A diferença de potencial é dada por

$$V = V_{2a} - V_{a/2} = (V_{2a} - V_a) + (V_a - V_{a/2})$$

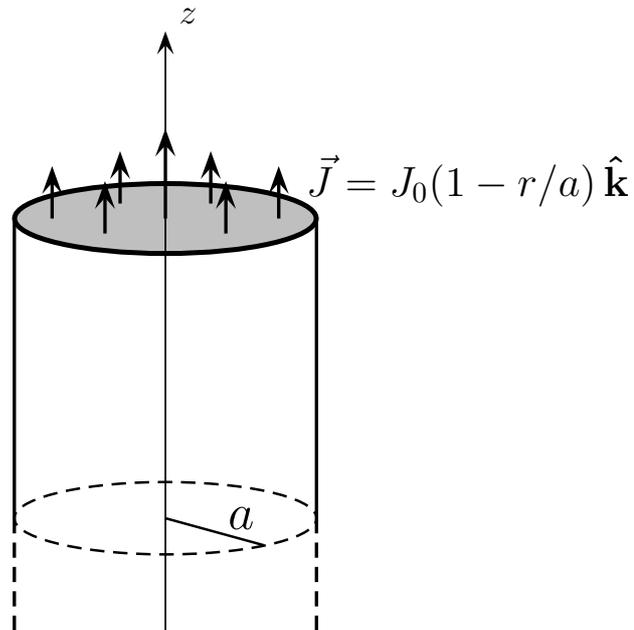
$$V_{2a} - V_a = (-a\hat{k}) \cdot (-\hat{k}\sigma_0/(2\epsilon_0)) = \frac{a\sigma_0}{2\epsilon_0}$$

$$V_a - V_{a/2} = -\frac{a}{2} \frac{5\sigma_0}{2\epsilon_0} = -\frac{5}{2} \frac{a\sigma_0}{2\epsilon_0}$$

$$\Rightarrow \boxed{V = -\frac{3}{2} \frac{a\sigma_0}{2\epsilon_0}}$$

## Questão 2

Considere um fio retilíneo infinito, de seção reta constante, circular e de raio  $a$ , que é percorrido por uma corrente estacionária não uniforme dada por  $\vec{J} = J_0(1 - r/a) \hat{\mathbf{k}}$ , onde  $r$  é a distância do ponto em consideração ao eixo do fio (eixo  $z$ ):



- (a) (1,0 ponto) Calcule a corrente total que flui por esse fio.
- (b) (1,5 ponto) Calcule o campo magnético  $\vec{B}$  para  $r < a$  e  $r > a$ .

**Solução da questão 2**

(a) A corrente  $I$  através do fio é o fluxo de  $\vec{J}$  através do fio:

$$\begin{aligned} I &= \int_{\text{fio}} \vec{J} \cdot \hat{n} dA = \int_0^a J(2\pi r dr) = 2\pi J_0 \int_0^a \left(1 - \frac{r}{a}\right) r dr = 2\pi J_0 \left(\frac{r^2}{2} - \frac{r^3}{3a}\right) \Big|_0^a \\ &= 2\pi J_0 \left(\frac{a^2}{2} - \frac{a^3}{3a}\right) \Rightarrow \boxed{I = \frac{\pi J_0 a^2}{3}}. \end{aligned}$$

(b) Por simetria, o campo magnético circula o fio no sentido dado pela regra da mão direita. Aplicando a lei de Ampère a um circuito circular concêntrico ao fio e perpendicular a  $\hat{k}$ , obtemos:

$$B(2\pi r) = \oint \vec{B} \cdot d\vec{l} = \mu_0 I_{int},$$

onde  $I_{int}$  é a corrente através de uma superfície qualquer delimitada pelo circuito.

Para um ponto fora do fio (a uma distância  $r$  do eixo,  $r > a$ ), temos:

$$B(2\pi r) = \mu_0 \frac{\pi J_0 a^2}{3} \Rightarrow \boxed{B = \frac{\mu_0 J_0 a^2}{6r}}.$$

Se o ponto é interior ao fio ( $r < a$ ), a corrente é:

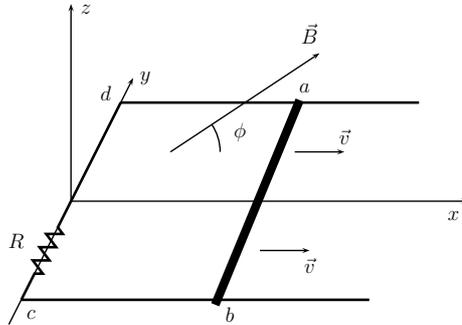
$$I_{int} = \int_0^r J(2\pi r dr) = 2\pi J_0 \left(\frac{r^2}{2} - \frac{r^3}{3a}\right),$$

e o campo:

$$\boxed{B = \frac{\mu_0 I_{int}}{2\pi r} = \mu_0 J_0 \left(\frac{r}{2} - \frac{r^2}{3a}\right)}.$$

### Questão 3

Uma barra condutora  $ab$  de comprimento  $L$  é mantida sobre trilhos e se desloca com velocidade constante  $\vec{v} = v\hat{i}$ , conforme a figura:



O campo magnético uniforme  $\vec{B}$  forma um ângulo  $\phi$  com a plano  $XY$ . A resistência do circuito  $abcd$  é igual  $R$ .

- (a) (0,5 ponto) Qual é o sentido da corrente induzida: de  $a$  para  $b$  ou de  $b$  para  $a$ ?  
Justifique sua resposta.
- (b) (1,0 ponto) Calcule o módulo da corrente induzida no circuito.
- (c) (1,0 ponto) Calcule a força externa que atua sobre a barra.

**Solução da questão 3**

(a) Escolhemos a normal como sendo  $\hat{k}$ . Com essa convenção, quando a barra se desloca, o fluxo magnético aumenta. Uma corrente é induzida no sentido de diminuir a fluxo magnético, correspondente ao sentido  $b \rightarrow a$ .

(b) O fluxo magnético através o circuito é  $\Phi_m = LxB\text{sen}\phi$  e

$$|\mathcal{E}| = \left| \frac{d\Phi_m}{dt} \right| = LvB\text{sen}\phi$$

$$I = |\mathcal{E}|/R = \frac{LvB\text{sen}\phi}{R}.$$

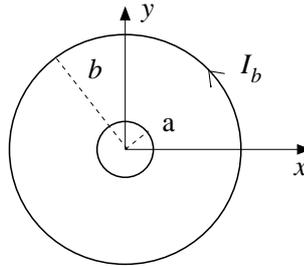
(c) A força magnética sobre a barra é

$$\begin{aligned}\vec{F} &= I\vec{L} \times \vec{B} = I(L\hat{j}) \times (B \cos \phi \hat{i} + B\text{sen}\phi \hat{k}) \\ &= ILB(-\cos \phi \hat{k} + \text{sen}\phi \hat{i})\end{aligned}$$

$$v = \text{constante} \Rightarrow \vec{F}_{ext} = -\vec{F} = ILB(\cos \phi \hat{k} - \text{sen}\phi \hat{i})$$

### Questão 4

Considere duas espiras circulares, planas, orientadas ao longo do plano  $xy$ . As espiras têm raio  $a$  e  $b$ , com  $a \ll b$ . Pela espira maior passa uma corrente  $I_b$  com sentido dado pela figura.



- (a) (1,0 ponto) Usando a lei de Biot-Savart, calcule o campo magnético  $\vec{B}_0$  criado pela espira grande no centro da espira pequena, ou seja, na origem.

Se você não resolveu o item (a), resolva os itens (b) e (c) em função de  $\vec{B}_0$ .

- (b) (1,0 ponto) Usando o fato de o campo magnético não variar muito dentro da espira pequena, obtenha uma expressão aproximada para a indutância mútua entre as espiras.
- (c) (0,5 ponto) Liga-se a espira pequena a um gerador AC, produzindo-se nessa espira uma corrente  $I_a(t) = I_0 \sin(\omega t)$ . Qual a fem induzida  $\mathcal{E}_{ba}$  na espira grande?

#### Formulário

$$\Phi_E = \int \vec{E} \cdot d\vec{A}, \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{int}}{\epsilon_0}, \quad V_B - V_A = - \int_A^B \vec{E} \cdot d\vec{\ell}, \quad V = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r},$$

$$\vec{E} = -\vec{\nabla}V, \quad u = \frac{\epsilon_0}{2} E^2, \quad \oint \epsilon_0 \kappa \vec{E} \cdot d\vec{A} = q_{int-liv}, \quad I = \frac{dQ}{dt} = n|q|v_d A, \quad \vec{J} = n|q|v_d \vec{v}_d,$$

$$\vec{F} = q\vec{E} + q\vec{v} \times \vec{B}, \quad \Phi_B = \int \vec{B} \cdot d\vec{A}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{A} = 0, \quad d\vec{F} = I d\vec{\ell} \times \vec{B}, \quad \vec{\mu} = I\vec{A},$$

$$\vec{\tau} = \vec{\mu} \times \vec{B}, \quad U = -\vec{\mu} \cdot \vec{B}, \quad d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \frac{d\vec{\ell} \times \hat{r}}{r^2}, \quad \frac{F}{\ell} = \frac{\mu_0 I_1 I_2}{2\pi r}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 I_{int},$$

$$\mathcal{E} = -\frac{d\Phi_m}{dt}, \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{\ell} = -\frac{d}{dt} \int \vec{B} \cdot d\vec{A}, \quad \Phi^{total} = N\phi_{espira} = LI,$$

$$\Phi_{21}^{total} = N_2\phi_{espira} = M_{21}I_1, \quad u = \frac{B^2}{2\mu_0}, \quad U = \frac{LI^2}{2}.$$

**Solução da questão 4**

(a) Pela lei de Biot-Savart:

$$\vec{B}_0 = \frac{\mu_0 I_b}{4\pi} \oint \frac{d\vec{l} \times \hat{r}}{r^2},$$

onde a integral é sobre a espira de raio  $b$  e  $\hat{r}$  é o vetor unitário que parte de  $\vec{dl}$  e aponta para a origem. Claramente,  $\vec{dl} \perp \hat{r}$ , de modo que  $\vec{dl} \times \hat{r} = dl \hat{k} = b d\theta \hat{k}$ .

Assim:

$$\vec{B}_0 = \frac{\mu_0 I_b}{4\pi} \int_0^{2\pi} \frac{(b d\theta)}{b^2} \hat{k} = \frac{\mu_0 I_b}{2b} \hat{k}.$$

(b) Para calcular a indutância mútua  $M_{ab}$  da bobina de raio  $b$  com relação à bobina de raio  $a$  precisamos do fluxo  $\Phi_{ab}$  do campo magnético da bobina maior através de uma superfície delimitada pela bobina menor. Vamos calcular esse fluxo através do disco de raio  $a$ . Como sugere o enunciado, ao longo de todo o disco o campo magnético possui aproximadamente o mesmo valor, a saber,  $\vec{B}_0$ , calculado no item (a). Portanto,  $\Phi_{ab}$  é dado simplesmente por:

$$\Phi_{ab} = B_0 \pi a^2 = \frac{\mu_0 \pi a^2 I_b}{2b}.$$

Por definição:

$$M_{ab} = \frac{\Phi_{ab}}{I_b} = \frac{\mu_0 \pi a^2}{2b}.$$

(c) Pela lei de Faraday:

$$\mathcal{E}_{ba} = -M_{ba} \frac{dI_a}{dt}.$$

É muito difícil calcular  $M_{ba}$  a partir do fluxo  $\Phi_{ba}$ , pois não temos o campo magnético criado pela espira pequena. Porém, sabemos que  $M_{ba} = M_{ab}$ , e  $M_{ab}$  já foi calculada no item (b). Portanto:

$$\mathcal{E}_{ba} = -M_{ab} \frac{dI_a}{dt} = \frac{\mu_0 \pi a^2 \omega I_0 \cos(\omega t)}{2b}.$$